



MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO
AUTOAVALIAÇÃO – QUADRIÊNIO 2017-2020
AVALIAÇÃO DE DISCIPLINAS - 2º SEMESTRE 2017

No 2º semestre 2017 do Mestrado Profissional em Poder Legislativo foram oferecidas 8 disciplinas (2 obrigatórias e 6 optativas). As disciplinas obrigatórias são cursadas apenas pelos alunos regulares, enquanto as disciplinas optativas são cursadas por alunos regulares e por alunos especiais.

Foram as seguintes disciplinas:

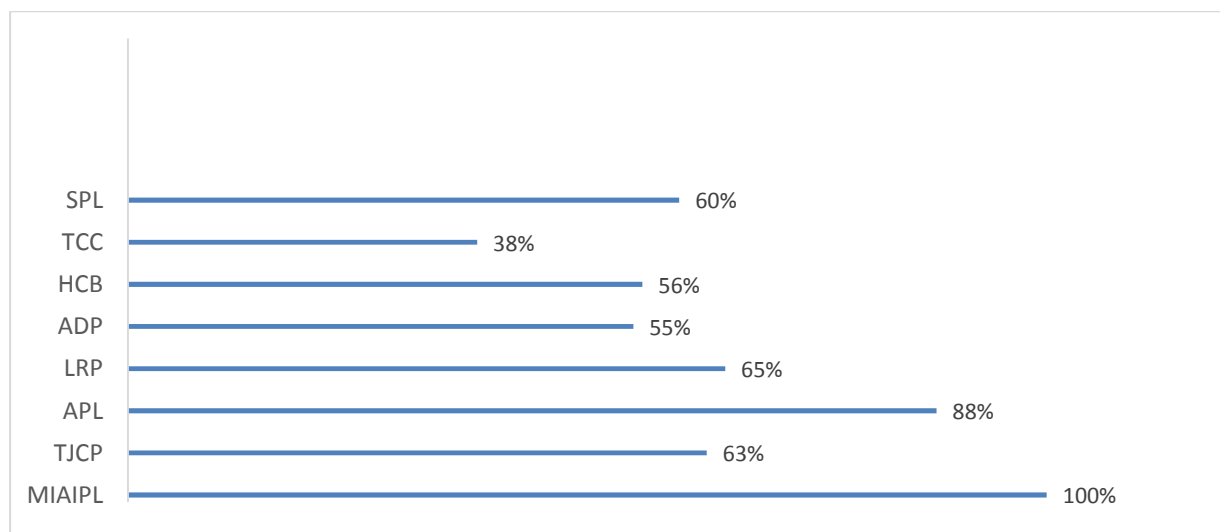
Obrigatórias:

- Seminário em Poder Legislativo (SP) – Profs. Cristiane Bernardes, Ricardo Braga e Ricardo Martins.
- Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – Profs. Giovana Perlin e Valério Medeiros.

Optativas:

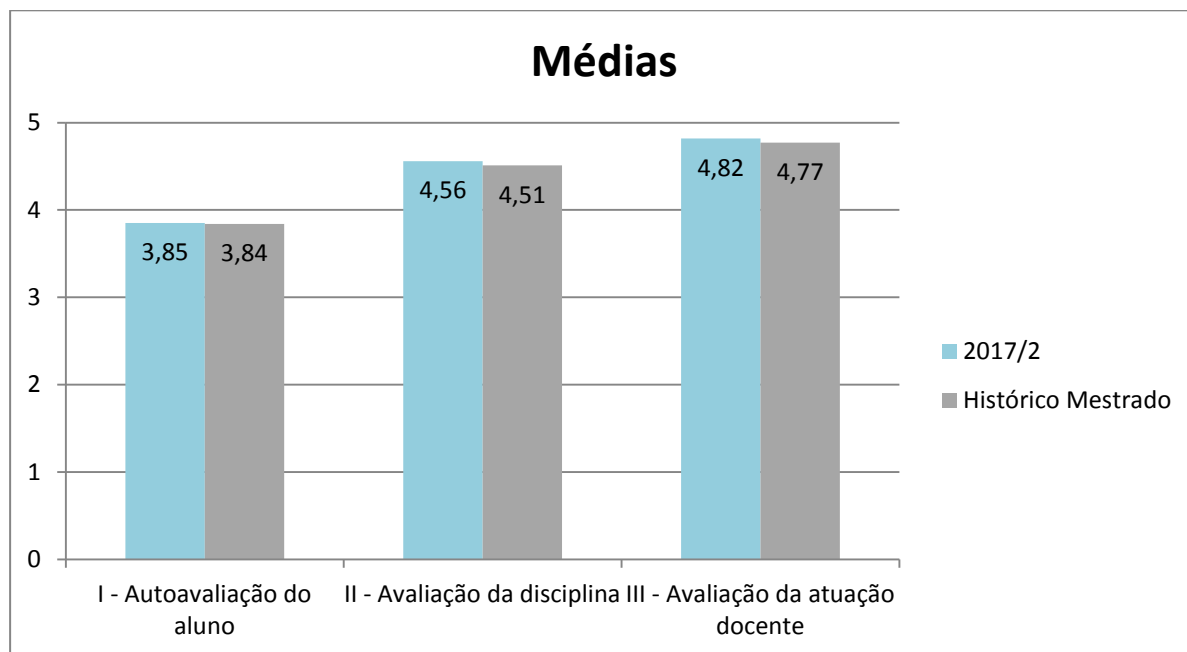
- História Constitucional Brasileira (HCB) – Prof. Leonardo Barbosa.
- Análise do Discurso Político (ADP) – Profs. Antônio Barros, Júlio Pinto e Rildo Mota.
- Legislativo e Representação Parlamentar (LRP) – Prof. Ricardo Martins.
- Administração Pública Legislativa (APL)– Prof. Nelson Gomes.
- Teoria dos Jogos em Ciência Política (TJCP) – Prof. João Luiz Marciano.
- Métodos Inferenciais Avançados em Pesquisas Legislativas (MIAIPL) – Prof. Fabiano Peruzzo.

Todas as disciplinas foram realizadas de forma presencial avaliadas por meio de formulário eletrônico respondido pelos alunos no final do semestre. O índice de retorno consolidado foi de 59% (84 respondentes para 143 alunos matriculados). O gráfico abaixo apresenta o índice de retorno por disciplina.



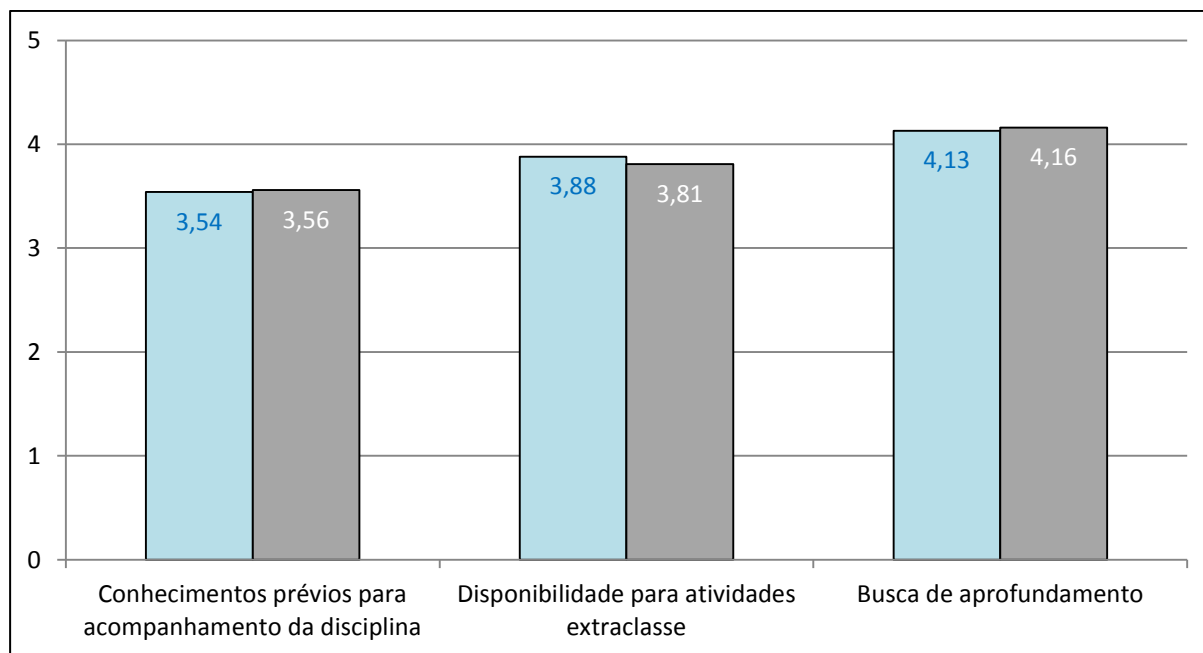
São avaliadas três categorias em relação a cada disciplina: 1) Autoavaliação do aluno; 2) Avaliação da disciplina; 3) Avaliação da atuação docente.

O resultado consolidado das três categorias avaliadas indica que, no 2º semestre 2017, todas as avaliações foram um pouco superiores ao histórico do Mestrado.

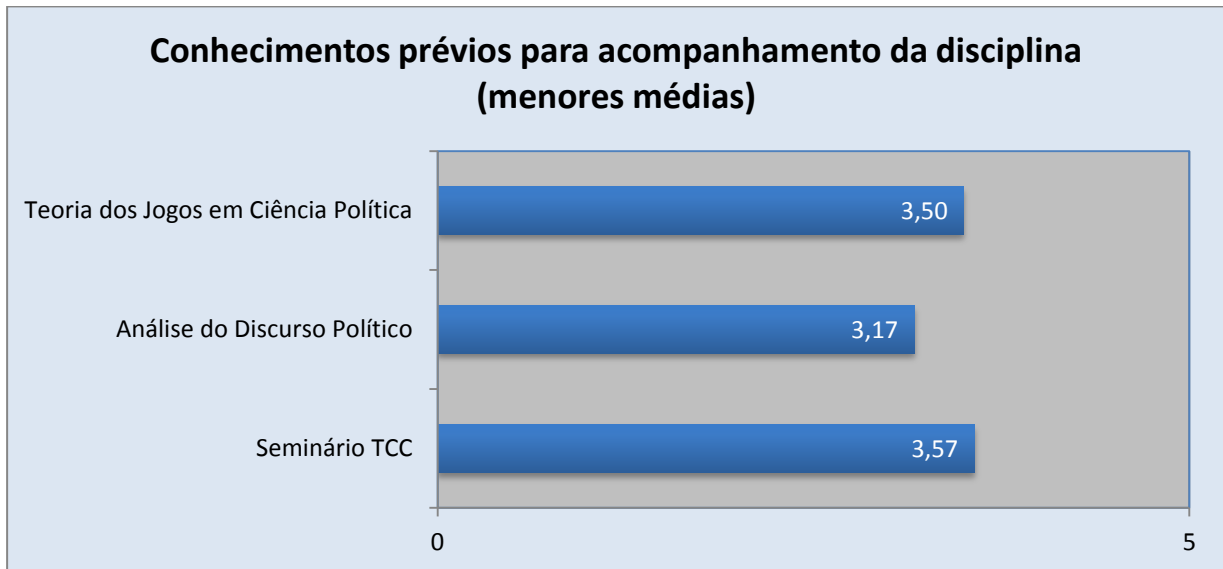


Categoria: I – Autoavaliação do aluno

Os resultados dos três indicadores que compõem esta categoria mostram que somente "Disponibilidade para as atividades extraclasse" superou o histórico do Mestrado:

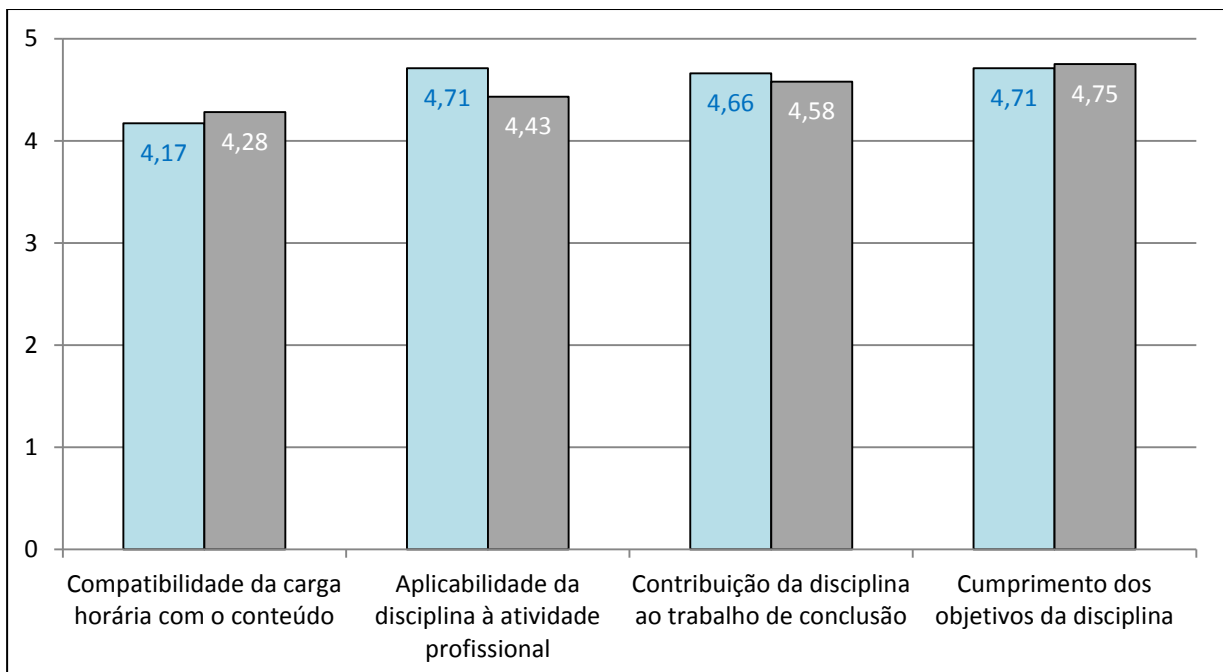


As disciplinas que apresentaram as menores médias na avaliação do indicador “Conhecimentos prévios para acompanhamento da disciplina” estão apontadas no gráfico abaixo, indicando que, na percepção dos alunos, foram as disciplinas para as quais se sentiram menos preparados, ou que exigiram maior esforço para acompanhar o conteúdo.

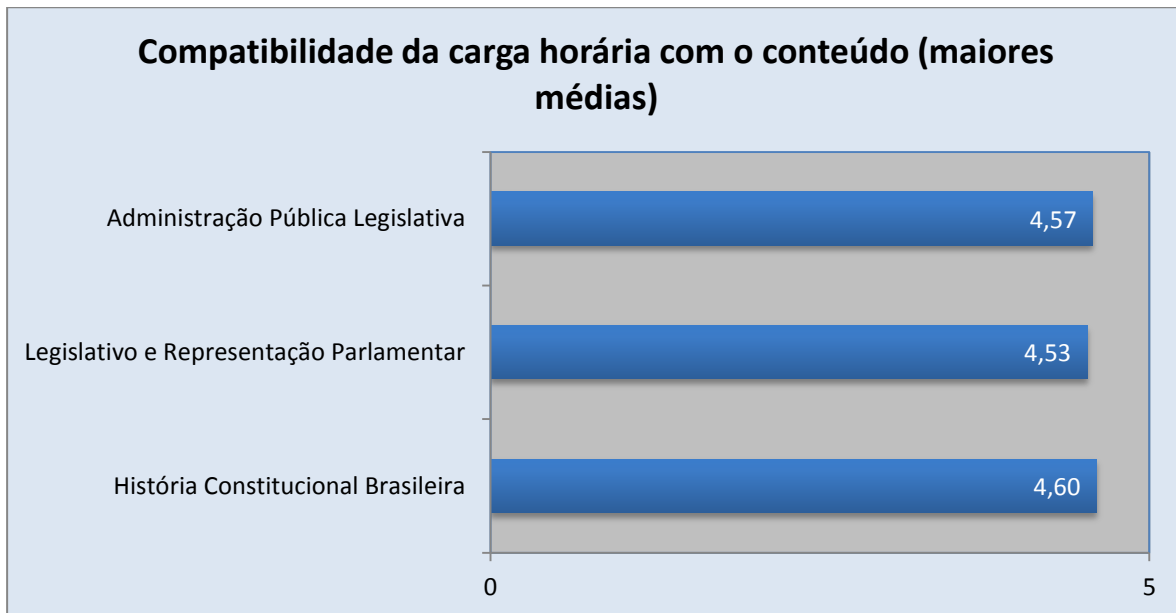


Categoria: II – Avaliação da disciplina

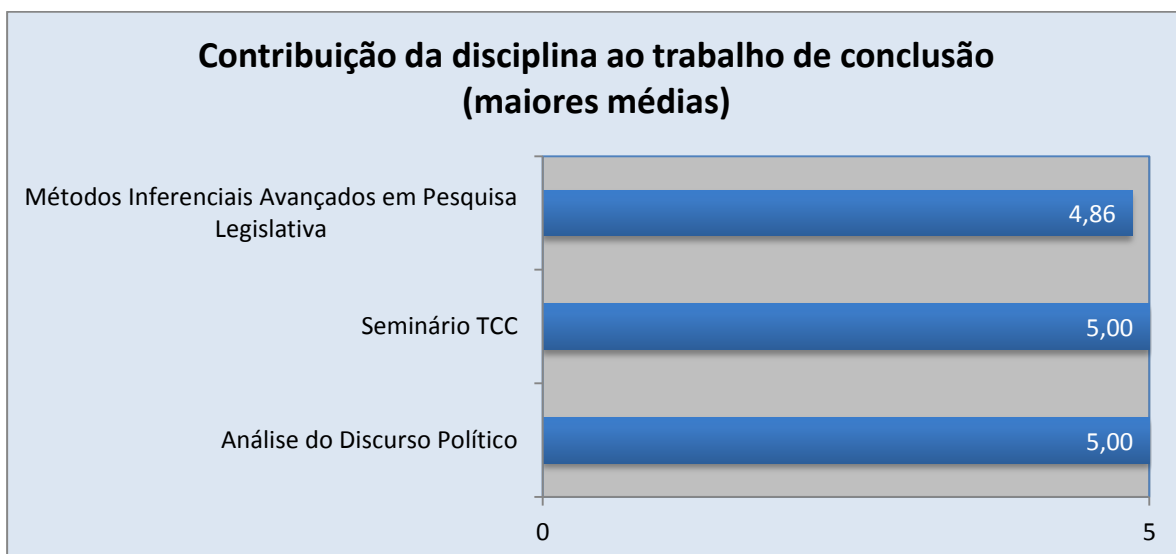
Nesta categoria, os indicadores “Aplicabilidade da disciplina à atividade profissional” e “Contribuição da disciplina ao trabalho de conclusão” obtiveram médias superiores ao histórico do Mestrado.



O indicador “Compatibilidade da carga horária com o conteúdo” é o que usualmente recebe as menores médias. No 2º semestre 2017, as disciplinas que obtiveram os melhores resultados neste quesito estão apontadas no gráfico abaixo.

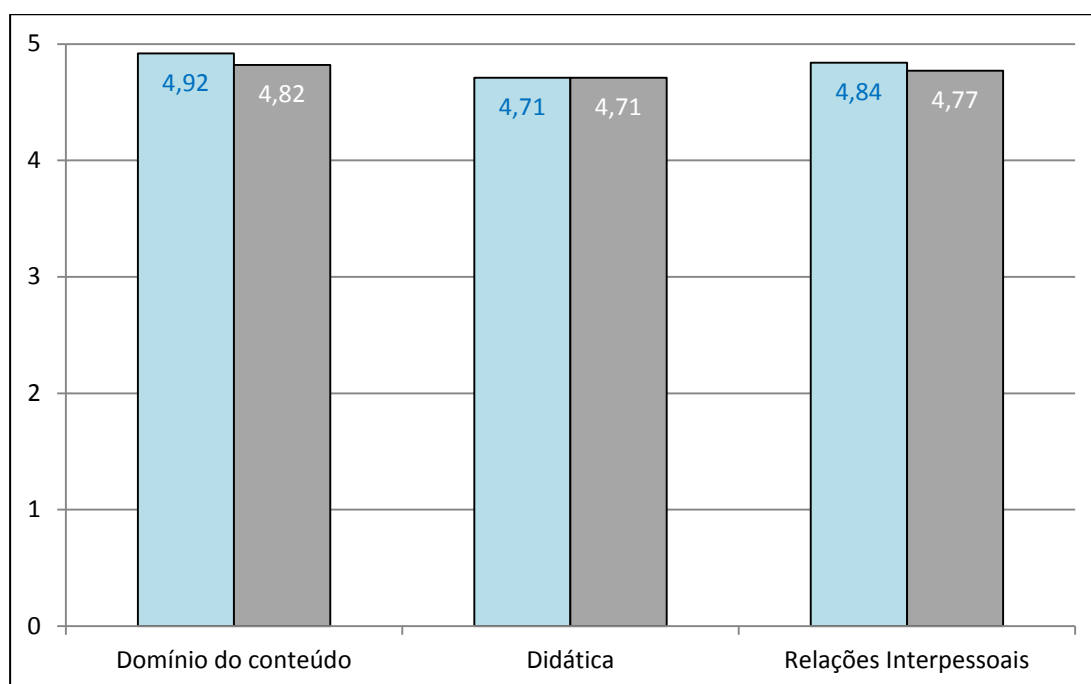


O indicador “Contribuição da disciplina ao trabalho de conclusão” teve como melhores resultados as disciplinas apontadas no gráfico abaixo.



Categoria: III – Avaliação da atuação docente

Na categoria de avaliação da atuação dos professores do 2º semestre de 2017 o resultado do indicador “Didática” foi igual ao histórico do Mestrado. Os outros indicadores foram superiores.



Muitos elogios foram direcionados aos professores e alguns comentários quanto a pouca carga horária dispensada em algumas disciplinas, especialmente pela quantidade de conteúdo e ao aprofundamento de temas das matérias em quantidade insuficiente de aulas.

Outra questão abordada por alguns alunos foi a utilidade que algumas disciplinas proporcionam, especialmente ao que se relaciona às matérias legislativas e como é importante aproveitarmos esta oportunidade de maior aplicabilidade. Citam que as pesquisas quantitativas poderiam ser melhores aproveitadas na Ciência Política, especialmente nas exemplificações.